



1
2
3
4
5
6
7 Às dezessete horas do dia vinte e cinco do mês de abril de dois mil e dezenove, na Sede do
8 Conselho Regional de Psicologia da 18ª Região MT, teve início em segunda convocação, a
9 Assembleia Geral com a presença de 14 (quatorze) profissionais. Como prevê o Regimento
10 em primeira convocação deverá ter a presença de 50% mais um dos inscritos e ativos, não
11 obtendo este quórum, em primeira convocação, foi feita a segunda convocação às dezessete
12 horas e trinta minutos, sendo a Assembleia realizada com qualquer número de psicólogos
13 presentes. A título de registro, havia no momento da segunda chamada 14 (quatorze)
14 psicólogos presentes, sendo: Psicóloga Conselheira **Presidente** Morgana Moreira Moura,
15 Psicóloga Conselheira **Sheila** Carla de Queiroz Gomes, Psicólogo Conselheiro **George** Moraes
16 de Luiz, Psicóloga Conselheira **Karina** Franco Moshage, Psicóloga Conselheira **Zeni** Luersen,
17 Psicóloga **Erika** Aparecida de Oliveira, Psicóloga **Mércia** L. De Oliveira, Psicóloga **Liliane**
18 Pereira de Vasconcelos, Psicólogo **Júlio** César Nunes da Silva, Psicóloga **Rhegysmere** M. R.
19 Alves, Psicóloga **Fabiana** Tozi Vieira, Psicóloga **Tatiane** da Costa Conês, Psicólogo
20 Conselheiro **Gabriel** Henrique Pereira de Figueiredo e Psicóloga **Analinda** de Siqueira. Na
21 sequência, a **PRESIDENTE** faz a leitura da pauta da presente Assembleia Geral, qual seja: **a)**
22 **Aquisição de bem imóvel.** Ato contínuo, a **PRESIDENTE**: Inicia esclarecendo o interesse do
23 Conselho desde o desmembramento em 2010 em ampliar a atual sede, que não poderiam
24 realizar a reforma de forma parcelada, e que desde gestões anteriores vinha sido juntado o
25 dinheiro que totalizou atualmente o valor de um milhão para realização de reforma da atual
26 estrutura e ampliação da nova sede do conselho. Esclarece também sobre os projetos de
27 ampliação da sede do conselho, onde haveria uma ampliação da sede administrativa e a
28 construção de um auditório no espaço da atual sede. Afirma que durante o processo, surgiu
29 a casa ao lado para venda. Explica que dado o valor do imóvel e considerando que é ao lado
30 da atual sede, surgiu o interesse do Conselho em adquirir o imóvel. Afirma que o tramite
31 legal para a aquisição é por meio de licitação, porém o fato da localização do imóvel (na
32 lateral da atual sede) justificaria a aquisição por dispensa de licitação. Afirma que como exige
33 a legislação, realizou a assembleia geral para consulta aos profissionais sobre a referida
34 aquisição. Expõe que a ideia inicial é para que o imóvel sirva de suporte inicial enquanto é
35 realizada a reforma na atual sede, e depois da reforma o espaço possa ser utilizado para
36 utilização pelos profissionais. Psicóloga **LILIANE** questiona se o projeto de ampliação já
37 existe. **PRESIDENTE** expõe que a gestão anterior já havia realizado projetos separados, por
38 conta própria, porem esclarece que para que o conselho realize uma ampliação, deve-se
39 realizar uma licitação de arquitetos para projetos de arquitetura, e depois do projeto licita-
40 se a execução. Psicólogo **JÚLIO** questiona qual seria o valor venal pedido para a aquisição do
41 imóvel a ser adquirido. **PRESIDENTE** afirma que o pedido inicial é trezentos mil reais.
42 Psicólogo **JÚLIO** questiona se há receita para isso e se foi realizado planejamento estratégico
43 para o ano de dois mil e dezenove pensando em aquisição de imóvel ao término do seu
44 (presidente) triênio. **PRESIDENTE** responde que os projetos já vinham sido planejados de
45 gestões anteriores, desde 2010, e que isso não seria do planejamento do ano de dois mil e
46 dezenove, tanto que para conseguir efetivar, foi necessário o processo gradativo nas duas
47 gestões anteriores de guardar anualmente algumas reservas para iniciar essa proposta de
48 reforma e ampliação. Psicóloga **KARINA** afirma que em termos administrativos, os valores
49 que o conselho recebe ele deve utilizar para a categoria, expõe que os valores que não são
50 utilizados ao final do exercício, só podem ser utilizados para aquisição de bens imóveis,
51 patrimônio, e quando sobra muito o TCU (Tribunal de Contas da União) questiona do motivo

52 que o conselho não utilizou em prol dos profissionais. Expõe que ao longo dos anos das
53 outras gestões, o valor não utilizado foi devidamente justificado como sendo a reserva para
54 conseguir realizar a reforma e ampliação da sede que é própria do conselho. Psicólogo
55 **GABRIEL** ratifica que o superávit vem sido previsto de gestões anteriores, em virtude do
56 aumento dos profissionais, do aumento das instituições de ensino e o conseqüente aumento
57 do número de profissionais formados a cada ano. Assim verificou-se também a necessidade
58 da ampliação do prédio. Afirmo que o superávit não foi pela não realização de atividades,
59 mas por estar vindo sido previsto de gestões anteriores. Psicóloga **MÉRCIA** questiona se foi
60 pensado na possibilidade de o conselho comprar um terreno maior e um terreno onde tenha
61 maior acessibilidade, se foi levantada essa possibilidade. Afirmo que comprar o terreno ao
62 lado seria "trocar seis por meia dúzia", uma vez que ambos os prédios necessitam de
63 reforma, e já que vai investir um valor em montante grande, deveriam analisar se compensa
64 comprar em outro local com maior acessibilidade. Psicólogo **JÚLIO** questiona se está sendo
65 registrado todas as exposições. Assessor Jurídico **OSWALDO** afirmo que será registrado em
66 ata as deliberações e as votações, ou caso o profissional solicite que determinada exposição
67 conste na ata. A **PRESIDENTE** solicita que conste a solicitação em ata. Psicólogo **JÚLIO**
68 questiona se fariam a aquisição mesmo em um término de mandado, de um triênio, em uma
69 assembleia geral com início às dezessete horas e segunda chamada às dezessete e trinta.
70 Questiona se a assembleia não poderia ter sido realizada em um final de semana, em virtude
71 de horário de pico, congestionamento. Questiona se foi realizado um levantamento
72 imobiliário sobre a aquisição do referido imóvel. Ressalta a necessidade de que o assunto
73 seja rediscutido para que amanhã ou depois isso não se discuta. Assessor Jurídico **OSWALDO**
74 explica que para fins de organizar a elaboração da ata, considerando que os profissionais
75 fazem questão de que se registre todas as exposições em ata, afirmo a última exposição que
76 havia registrado em ata. Psicólogo **JÚLIO** Afirmo que a assembleia está sendo gravada e o
77 áudio poderá ser encaminhado para posterior elaboração da ata. Assessor jurídico
78 **OSWALDO** diz para colocar as deliberações na ata. Psicólogo **JÚLIO** questiona por que na
79 última assembleia (eleitoral) não foi feito dessa forma, e afirmo que pensando nisso a sua
80 colega (Psicóloga **MÉRCIA**) está gravando a presente assembleia, e encaminhará
81 posteriormente para subsidiar a elaboração da ata com todas as exposições. Psicóloga
82 **LILIANE** esclarece que compreendeu que a princípio era uma reforma, uma ampliação.
83 Afirmo que também compreendeu que o conselho já possui uma sede própria e fariam uma
84 ampliação. Questiona se o valor que existe reservado comporta a aquisição e a reforma dos
85 imóveis. A **PRESIDENTE** afirmo que o orçamento é suficiente. Expõe que os valores já
86 estavam previstos desde a primeira gestão do conselho. Afirmo que já era previsto não
87 utilizar toda a arrecadação para separar o valor para a reforma e ampliação. Afirmo que o
88 valor para reforma e aquisição é suficiente. Afirmo que não saberia os valores existentes
89 atualmente. Solicita a Psicóloga tesoureira que apresente os valores atualmente existentes.
90 Questiona a Psicóloga **MÉRCIA** sobre a questão da acessibilidade. Psicóloga **MÉRCIA** afirmo
91 que atual sede não é de fácil acesso, que em algumas vezes encontrou o portão fechado e a
92 recepção não atende. Que é de difícil localização. Que Cuiabá é uma cidade perigosa. Que
93 não tem acessibilidade ou um local mais bem localizado. **PRESIDENTE** afirmo que proposta
94 de adquirir outro espaço em outro local já foi verificada. Psicóloga **MÉRCIA** afirmo que
95 questionou e não sugeriu. A **PRESIDENTE** esclarece que a possibilidade já foi avaliada,
96 incluindo avaliação imobiliária. Que tinham fechado (analisado) também ampliação com o
97 terreno atual. Que tudo isso já havia sido feito, a avaliação imobiliária, corretor, legalidade.
98 Que por isso o processo demora. Que para tudo isso demorou mais de ano. Expõe que sobre
99 acessibilidade, que como que iria justificar ao TCU (Tribunal de Contas da União) que estaria
100 mudando para a avenida em virtude de que as pessoas não conseguem chegar na sede do
101 conselho. Psicóloga **MÉRCIA** afirmo que está questionando uma vez que o "não" eles já
102 possuem, e que eles (conselho) devem lutar pelo "sim". Diz que de uma certa forma o

103 conselho deve mostrar ou convidar os profissionais para ajudar a resolver situação. Diz que
104 devem entender que o conselho não trabalha sozinho e sim com todos os profissionais do
105 estado. Diz que a devolutiva deve ser dada aos profissionais. A **PRESIDENTE** afirma que a
106 exposição da Psicóloga **MÉRCIA** é válida. Que sempre bate na tecla de que o conselho não
107 trabalha sozinho. Diz que nas últimas assembleias do Conselho compareciam uma, duas
108 pessoas. Diz que o que vinham fazendo ao longo do tempo, era para verificar as
109 possibilidades que tinham sobre a sede do conselho, de reforma e/ou aquisição. Psicóloga
110 **MÉRCIA** expõe que quando o CRP começou, era pequeno, afirma que apesar do tempo que
111 levaria para planejar a nova sede, deveriam fazê-lo. A **PRESIDENTE** afirma que desde o
112 primeiro ano de gestão já vinham planejando o que fazer com o dinheiro da gestão anterior.
113 Afirma que já avaliaram as questões sobre aquisição de imóveis em outras localidades. Que
114 avaliaram todas as possibilidades existentes desde o primeiro ano de gestão. Afirma que
115 uma das coisas que gostaria de fazer era ter pequenas sedes do Conselho no interior, porém
116 legalmente não é possível enquanto não tem quantitativo suficiente de profissionais para
117 abrir outras sedes legalmente. Diz que aprendeu que caso haja alguma cobrança do TCU,
118 seria o seu CPF (Cadastro de Pessoa Física) que será cobrado. Afirma que aprendeu que os
119 projetos não podem vir somente de seu desejo. Afirma que o projeto de ampliação foi
120 pensado justamente considerando dez, quinze anos, incluindo a projeção futura de
121 faculdades existentes aumento do número de profissionais. Diz que como gestora não seria
122 ingenuidade o que está fazendo em relação a aquisição da sede. Afirma que daqui a dez anos
123 o conselho terá condições de abrir outras sedes no interior. Diz que não adiantaria investir
124 todo o dinheiro atualmente na aquisição de uma sede na capital sendo que futuramente
125 terão que abrir outras sedes no interior, considerado a projeção de futuros formando ao
126 longo dos próximos anos. Psicóloga **MÉRCIA** afirma que a (nova) sede não seria tão grande.
127 A **PRESIDENTE** diz que, em resposta à pergunta do Psicólogo **JÚLIO**, sobre a pertinência
128 desse investimento no final de mandato. Diz que o investimento é de um processo de
129 organização financeira iniciado em 2010 com a primeira gestão e desde o primeiro ano da
130 atual gestão já vem fazendo ações para executá-lo, mas devido a morosidade dos processos
131 licitatórios e a eventualidade da casa ter sido colocada agora para venda e não no início da
132 gestão, o investimento dos recursos guardados estão sendo direcionados agora,
133 entendendo que a próxima gestão dará continuidade a esse processo. No que diz respeito a
134 seu investimento pessoa. A **PRESIDENTE** lucidou que seu investimento é de vida, por não
135 receber para estar no conselho. Diz que seu investimento é desde que começou a colaborar
136 com o conselho quando se graduou Diz que a escolha dos horários da assembleia foi
137 considerando a participação dos colegas ao longo do tempo, já testaram em assembleias
138 anteriores e o horário que os profissionais iriam era no horário do final da tarde. Diz que é
139 preferível fazer o horário cinco horas cinco e meia ao invés de finais de semana para que os
140 profissionais compareçam, escolha essa feita pelas indicações dos profissionais em
141 atividades anteriormente realizadas. Diz que o investimento vem há bem mais tempo e não
142 em questão de final de mandato. Psicóloga **KARINA** diz que em relação a discussão, a
143 Assembleia se refere a aprovação da aquisição, e que depois o conselho começará os
144 tramites legais para o referido processo de aquisição. Diz que para chamar o consultor
145 imobiliário teriam que pagar, e para isso a Assembleia deveria deliberar pela compra do
146 imóvel. Diz que como a **PRESIDENTE** frisou, o conselho não compra nada parcelado. Diz que
147 nas gestões anteriores era pensado em se fazer a ampliação. Que hoje (na Assembleia) seria
148 aprovada a ideia. Diz que o primeiro e o segundo plenário não conseguiram realizar o projeto
149 de ampliação. Afirma que concorda que o prédio deva ter acessibilidade para todos. Que
150 algumas reformas já foram feitas pela acessibilidade. Exemplifica a rampa, adequação dos
151 banheiros, parte elétrica e reforma do telhado. Diz que não podem pensar que estão
152 terminando mandato. Que tem que pensar que quem virá terá que melhorar depois o que
153 já vem sendo feito, para sempre evoluir. Diz que em relação a preocupação de deixar uma

154 dívida pra próxima gestão, afirma que o TCU "pega firme", que o conselho tem que executar
155 (o orçamento), que que no caso é a possibilidade de comprar. Diz que em relação ao
156 financeiro para a aquisição e as reformas necessárias, atualmente o conselho tem sim, e que
157 não tem como falar quanto teria nada data de hoje, pois o superávit é analisado do ano atual
158 para o ano futuro. Diz que do ano passado tem na conta um milhão de reais, e do ano atual
159 só saberá no próximo ano. Diz que o superávit é como se fosse "o resto", e o que tem do
160 ano passado é um milhão de reais referentes a superávit. Psicóloga **LILIANE** afirma que,
161 imóvel (ofertado) é trezentos mil reais, que desse valor irá sobrar, o que sobrar vai ficar lá.
162 **PRESIDENTE** solicita a Psicóloga **KARINA** concluir suas exposições. Psicóloga **KARINA** diz que
163 o valor de um milhão de reais não foi referente somente a 2018, e sim desde o ano de 2010.
164 Desde quando separaram do Mato Grosso do Sul, e que não saiu da atual gestão. Diz que o
165 valor não pode ser gasto com outras coisas que não seja bem imóvel. Psicóloga **MÉRCIA**
166 questiona se como não podia ser gasto em reforma, porque não foi feito se tem o valor de
167 um milhão. Psicóloga **KARINA** responde que não poderiam fazer de forma "picada", pois não
168 poderiam justificar ao TCU a realização de reforma e logo depois uma ampliação. Diz que
169 poderiam, mas não tinham o valor suficiente, e quando começaram a ter o valor suficiente,
170 surgiram outras questões burocráticas. Diz que além de aprovado teriam todo o processo
171 licitatório para o processo. **PRESIDENTE** apresenta a Assessora Contábil do CRP que até
172 então não havia chegado na sede, Sra. **SILVIA** para esclarecer as questões financeiras.
173 Psicóloga **MÉRCIA** sugere que caso não dê tempo, o conselho pode remarcar outra
174 assembleia. **PRESIDENTE** diz que a assembleia é soberana para decidir. Psicólogo **GEORGE**
175 diz que está no conselho há três anos e foi ficando impressionado pelas questões legais. Que
176 pela fiscalização do TCU, Ministério Público, a preocupação da Psicóloga **MÉRCIA** é justa,
177 mas não pode (o conselho) comprar o imóvel onde quiser, pois a lei diz que é necessário o
178 lançamento de licitação da compra de imóvel, e o que for de melhor valor o conselho irá
179 comprar. Psicóloga **MÉRCIA** diz que colocou que não era pra ser assim, explica que
180 questionou porque não foi levantado em outros lugares. Diz que está cobrando algo que os
181 psicólogos que saberiam para informar. Psicólogo **GEORGE** esclarece que já fizeram os
182 procedimentos, afirma que conforme parecer jurídico o conselho não poderia adquirir
183 imóvel onde bem entender. Explica ao Psicólogo **JÚLIO** que o imóvel lateral foi posto à venda
184 recentemente. Diz que o processo de reforma e ampliação já vem sendo conduzido há muito
185 tempo. Expõe que existe todo um ritual de gestão do dinheiro público para o conselho. Que
186 o CRP18 é exemplo no brasil de gestão. Diz que em sua maioria os conselhos estão com
187 problemas sérios de gestão. Diz que o conselho consegue ser modelo respeitando a lei.
188 Psicóloga **MÉRCIA** questiona se os psicólogos (Psicólogos) que trabalham no CRP são
189 remunerados. A **PRESIDENTE** responde que nenhum Psicólogo recebe remuneração pelo
190 trabalho. Que se trata de trabalho honorífico. Psicóloga **KARINA** afirma que o conselho
191 possui os funcionários, que recebem salário normal. Que existem os Colaboradores, que
192 recebem ajuda de custo para os trabalhos e os Psicólogos que são cargos honoríficos, e
193 recebem somente os auxílios (jetom) para participação das reuniões. Apresenta a Assessora
194 Contábil **SILVIA**, afirmando que já repassou aos presentes os valores existentes em conta
195 corrente do conselho relativos ao processo de reforma e ampliação. Assessor Jurídico
196 **OSWALDO** afirma para fins de constar no áudio da gravação da assembleia geral, que a ata
197 é um documento público, e faz o relato dos presentes na Assembleia, constatando na
198 presente assembleia o número de 14 (quatorze) profissionais, onde 6 (seis) são profissionais
199 Psicólogos. Questiona se a assembleia delibera pela elaboração posterior da ata em virtude
200 da solicitação de que as explanações sejam constatadas em ata, sob análise da gravação que
201 vem sendo feita. Psicólogo **JÚLIO** afirma que já haviam deliberado pela elaboração posterior
202 em virtude de problema técnico do computador. Assembleia **APROVA** por unanime pela
203 elaboração posterior da ata, com base na gravação em áudio que está sendo realizada. A
204 Assessora Contábil **SILVIA** afirma que em relação ao superávit, descreve que ele é a sobra

205 da despesa e receita que vem sido acumulada de ano em ano. Diz que só pode ser utilizado
206 para patrimônio, não pode ser para despesas normais, corrente (por exemplo). Diz que como
207 o CRP vem trabalhando para uma sede nova, vem realizando economia para acumular o
208 valor. Diz que hoje sobrou o valor de um milhão de reais de superávit, para compra de sede
209 nova. Diz que essa é a disponibilidade (orçamentária). Psicólogo **GABRIEL** diz que as
210 informações que foram dadas e elucidas pela assessoria contábil e assessoria jurídica e que
211 nada do que foi falado não está inacessível. Afirmo que tudo está no portal "transparência"
212 do Conselho, até mesma as atas de assembleias e plenárias que descrevem a mobilização
213 dessa ação de reforma e ampliação desde 2010. Que todas as atas e informações da própria
214 gestão, cumprindo com a legislação que garante a transparência para a categoria e para a
215 sociedade. Diz que ocupam um cargo eletivo na administração pública federal. Ratifica que
216 todas as informações de despesas e orçamentos estão no portal da transparência. Diz que o
217 caminho que levou até a presente assembleia está em todas as atas das reuniões. Diz que é
218 uma continuidade de um trabalho de longa data, inclusive considerando os próprios
219 profissionais que em outros momentos apontaram a necessidade de ampliação da sede do
220 conselho. Afirmo que muitos consideram que a atual sede é um espaço acessível para os
221 profissionais. Psicólogo **JÚLIO** diz que, assim como o Psicólogo **GEORGE** disse, tudo existe é
222 uma questão de anuência, questão legal. Diz que a pergunta de cada um (psicólogo) ainda
223 assim é pertinente. Diz que quando disse: (Psicólogo **GEORGE**) "deveria ser incluído na
224 licitação", questiona se a proposta de aquisição do imóvel ao lado do conselho também foi
225 considerada nessa possibilidade, se houve a licitação. Se o preço está abaixo do valor venal
226 de mercado de uma região bem valorizada. Diz que se estão em uma região bem valorizada,
227 não poderiam fazer o deslocamento da sede para um local inferior. A **PRESIDENTE** afirma
228 que a assembleia se justifica justamente porque estar vinculado com o conselho na condição
229 orçamentária. Que esta não é necessária uma licitação, e sugere que o assessor jurídico pode
230 explicar melhor. Psicólogo **JÚLIO** questiona se foi um equívoco do Psicólogo **GEORGE** quando
231 disse que para a aquisição de um bem deve haver a licitação. Psicólogo **GEORGE** esclarece
232 que seria (necessária a licitação) caso optassem por outro espaço, outro lugar. Assim
233 verificaram que legalmente não poderiam. O Assessor Jurídico **OSWALDO** esclarece que é
234 um processo administrativo referente a uma aquisição, e este foi para análise e parecer
235 jurídico. Afirmo que a administração pública quando vai adquirir um bem principalmente,
236 imóvel, existem critérios que ela tem que seguir. Bem como existe a possibilidade de
237 dispensa de licitação, dentro das suas justificativas, uma delas inclusive é a localização do
238 bem. Ainda que se exista a possibilidade da dispensa da licitação, não se dispensa todos os
239 demais critérios burocráticos exigidos para a licitação normal. Afirmo que a ainda que vá
240 dispensar a licitação, é necessário que se cumpra certos procedimentos. Diz que inclusive a
241 própria lei de criação do conselho exige que quando se for adquirir um bem de interesse da
242 classe, tal aprovação deve se dar em assembleia geral da categoria. Afirmo que a presente
243 assembleia é um ato legal para cumprir o que exige a lei. Diz que a assembleia é soberana e
244 caso aprovem a aquisição do imóvel lateral, também é uma justificativa para dispensa, e
245 caso optem por adquirir um imóvel em outro local, deverão licitar, lançando edital no
246 mercado, sugerindo-se antes mandar ofício para SPU (Secretaria de Patrimônio da União)
247 para verificar se existe imóvel disponível para cessão. Afirmo que geralmente não tem e
248 exemplifica que quando tem fornecem é a título de cessão de 10 (dez) anos. Diz que apesar
249 da cessão o imóvel não é propriedade do Conselho. Psicólogo **JÚLIO** diz que para as
250 particularidades de operar o direito existe a Assessoria Jurídica. Assessor Jurídico **OSWALDO**
251 diz que para adquirir o imóvel, a assembleia é um dos trâmites, dentre vários outros,
252 exemplifica a regularidade com todas as certidões, alvarás, etc. Afirmo que principalmente
253 a avaliação, pois não teria justificativa em adquirir o imóvel por dispensa caso o valor não
254 esteja condizente ao de mercado na região. Diz ainda que também existe a possibilidade de
255 venda da atual sede, mas também por meio de licitação, a burocracia seria a mesma. Afirmo

256 que considerando a avaliação de outro processo administrativo. Que o valor exigido no
257 imóvel lateral está dentro do valor de mercado. Afirma que com base nesse processo
258 administrativo identificaram que o imóvel (valor) está dentro do valor de mercado. Psicólogo
259 JÚLIO questiona sobre os dados técnicos de valores para apresentar na assembleia geral,
260 para que discutam. Reitera que sua fala não é em desencontro a **PRESIDENTE**. Diz que talvez
261 tenha sido mal interpretado, diz que em um termino de um triênio, mandato, se compra um
262 imóvel. Diz que isso não significa pleito eleitoral. Afirma que a **PRESIDENTE** não está
263 licenciada, se abdicou, mas sua a diretoria está aí e sugeriu comprar ao lado. Que talvez seja
264 vantajoso, que entendeu, mas a imagem como isso é passado, nesse sentido. Diz que não
265 está querendo dividir águas. A **PRESIDENTE** esclarece que para colher todos os dados em
266 questão, precisa instaurar o processo administrativo, bem como para a avaliação terá que
267 pagar o avaliador. Psicólogo JÚLIO diz que assessor jurídico disse que foi feito levantamento.
268 A **PRESIDENTE** esclarece que quando foi realizada a reforma, precisaram fazer a avaliação
269 do atual imóvel. Diz que foi feita no ano passado, a troca da rede elétrica e telhado devido
270 a um incêndio pelo desgaste da fiação Disse que na época foi feita a avaliação da atual sede
271 do conselho, assim com a avaliação o preço dos imóveis da região do boa esperança, quando
272 constataram que era em um preço bem maior, e assim quando verificaram que o imóvel
273 lateral estava à venda, e verificaram o valor, viram que é bem menor que o valor praticado
274 no bairro nas casas do mesmo tamanho. Psicólogo JÚLIO questiona qual o tamanho do
275 imóvel. Psicóloga LILIANE esclarece que a questão de ser acessível é importante, mas é para
276 uma outra discussão. Diz que existem outras boas sedes de conselhos no centro político. Diz
277 que o conselho tem tudo isso de profissional e não conseguem um imóvel melhor. Diz que
278 não sabe se o conselho pudesse ganhar um imóvel junto ao governo. Diz que também como
279 a **PRESIDENTE** falou sobre um sonho, diz que pensa o mesmo na (sobre a) sede do governo.
280 Assessora Contábil SÍLVIA expõe que tem conhecimento de outro conselho profissional que
281 conseguiu imóvel cedido, e quando foram fazer a obra não conseguiram aprovar o projeto.
282 Dessa forma ocorreu todo um transtorno pro conselho. Que viu a dificuldade daquele
283 conselho quando perdeu a oportunidade de adquirir um imóvel mesmo com valores em
284 conta. Opina que como o imóvel é ao lado da atual sede do Conselho, seria uma boa
285 aquisição para a classe. Psicólogo GABRIEL diz que nenhuma das instituições de classe do
286 CPA (Centro Político Administrativo) tem só quatro mil profissionais, cita CRO, CRM, com
287 maior número de profissionais. Psicóloga LILIANE questiona se a atual assembleia seria para
288 consulta para a avaliação da aquisição e se no momento de efetivar a aquisição seria feita
289 uma nova assembleia. A **PRESIDENTE** diz que a proposta da presente assembleia é buscar a
290 autorização da categoria para toda a tramitação legal, mesmo que com a dispensa precisa
291 do processo licitatório, e diz que caso o valor seja viável o conselho já efetivaria a aquisição,
292 pois se demorarem poderiam perder o imóvel. Psicólogo JÚLIO questiona se o valor pedido
293 é o preço final. Psicóloga KARINA afirma que o valor é inicial, sem negociação. A **PRESIDENTE**
294 diz que para negociar, barganhar, precisa da avaliação imobiliária. Psicólogo JÚLIO diz que a
295 pauta específica é aquisição de imóvel, deveria ser retificado, que não se trata da aquisição,
296 seria pra avaliar a questão de uma consultoria para aquisição. A **PRESIDENTE** diz que o
297 conselho precisa de autorização, que a proposta da assembleia seria pedir a autorização, e
298 caso o valor estiver abaixo do valor de mercado, já efetivariam a compra. Diz que a pauta
299 está correta, aquisição de imóvel, e que precisam colocar como sugestão, caso assim
300 entendam. Psicólogo JÚLIO diz que a assembleia é para discussão e pode-se ser rediscutido
301 mesmo que por uma minoria. A **PRESIDENTE** diz que caso coloquem como sugestão para
302 primeiro autorizar a investigação, montar o processo, avaliação, depois convocar nova
303 assembleia para ver se depois da avaliação compra ou não compra, a assembleia é soberana
304 para decidir. Psicólogo JÚLIO diz que por mais que a maioria são os Psicólogos, eles
305 entendem isso, afirma que entende que houve um ato falho, diz que seria uma rediscussão
306 de consultoria, mas entende que para a realização de uma consultoria essa deveria ser paga,

307 então deveria ser retificada, aquisição de imóvel, que ali não seria assembleia para comprar,
308 teria que mudar e ai iriam discutir, diz que não querem procrastinar, entende o que a
309 Assessora Contábil disse perfeitamente, diz que essa é a questão, obviamente por maioria
310 pode votar, mas também tem o direito de não concordar pelo estado democrático de direito,
311 como também poderão ir ao Ministério Público para negociar isso, pois irá procrastinar a
312 margem processual, ficaria *sub judice* e ninguém ganha com isso, sugere que poderiam
313 rediscutir a situação, diz que não está sendo contra pois estaria sendo contra o crescimento
314 do conselho. Diz que quer melhorar o conselho, diz que no conglomerado do CPA (Centro
315 Político Administrativo) existem vários conselhos, mas sugere que o que faltou foi aporte
316 político, e diz que a pauta hoje não significa aporte político, diz que a pauta hoje seria a
317 aquisição de imóvel. Afirma que entende que deve ser retificada essa questão, pois seria
318 uma discussão podendo ser rediscutida, por uma consultoria imobiliária, e que depois de
319 uma consultoria imobiliária para ter lastro jurídico pra operar sem nenhuma prerrogativa
320 sobre essa situação. A **PRESIDENTE** diz que para entender a sugestão dada, para colocar em
321 votação, questiona se a sugestão é que suspendam para rediscussão ou que vote só uma
322 parte da sugestão. Psicólogo **JÚLIO** diz que caso todos disponibilizarem o tempo, para
323 rediscussão, a intenção é para rediscutir. A **PRESIDENTE** questiona se seria rediscutida toda
324 a pauta. Psicólogo **JÚLIO** diz que seria para suprimir, retirar a pauta aquisição de imóvel, que
325 deve ser rediscutido isso. Psicóloga **KARINA** diz que na verdade a pauta é a compra do
326 imóvel. Psicólogo **JÚLIO** diz que é contra sem fazer uma consultoria, pois aí não assinaria, diz
327 que fiquem à vontade. Psicóloga **KARINA** diz que a assembleia é se a categoria autoriza, se
328 tem interesse na compra do imóvel para ampliação da sede, diz que essa é a chave, mas a
329 assembleia precisa entender que para a compra do imóvel só vai ser feita se ele estiver
330 dentro da legalidade que é exigida, e se o valor que o conselho tem, tem a possibilidade da
331 compra. Psicólogo **JÚLIO** diz que isso pode ser discutido, que o jurídico muito bem colocou,
332 que já foi operado a questão legal, que está tudo dentro da lei, diz ainda que a questão é
333 rediscutir a situação, não é a aquisição, que muito embora juridicamente no pleno podem
334 votar, mas diz que particularmente é contra. A **PRESIDENTE** diz que a sugestão seria para
335 colocar em próxima assembleia para discussão, se a redação para sugestão seria aprovar a
336 avaliação e posterior assembleia para discussão. Psicólogo **JÚLIO** diz que é isso, que entende
337 que a questão de adquirir ao lado. Que como o Psicólogo **GEORGE** disse, o CRP/MT é
338 referência em outros estados. Psicólogo **JÚLIO** diz que esteve no CRP do Paraná para
339 conhecer, quase vinte e um mil (profissionais inscritos), e que entende também que poderão
340 barganhar sobre a aquisição. Diz que não é contra, que o centro político está subvalorizado.
341 Psicólogo **GABRIEL** questiona sobre o que é preciso ter em uma próxima assembleia que
342 nessa não foi suficiente. Diz que isso lhe angustia. Psicólogo **JÚLIO** diz para o Psicólogo não
343 ficar angustiado, trabalhar com a resiliência. Psicólogo **GABRIEL** diz que houve um parecer
344 jurídico, um parecer contábil, que o processo de gestão que foi esclarecido e que as
345 assessorias estavam presentes para sanar as dúvidas. Psicóloga **MÉRCIA** diz que só estão
346 (informações) em palavras. Psicólogo **GABRIEL** diz que se for para uma próxima assembleia,
347 apesar de toda a mobilização, foi feita a chamada, colocada no mural, nos meios de
348 comunicação do conselho, publicada com antecedência, de uma forma que respeite até
349 quem esteja presente. Questiona novamente aos presentes acerca do que precisa ter, e
350 ratifica que coloca como encaminhamento, o que precisa ter em uma próxima assembleia
351 para consubstanciar uma decisão da categoria que, não foi apresentado na presente
352 assembleia. Diz que não é contra ter uma próxima assembleia. Psicólogo **JÚLIO** que diz que,
353 reiterando o que se precisa, seria uma rediscussão, que discutiria uma consultoria
354 imobiliária, diz que até então para ter lastro, não deixar lacuna, prerrogativa para o
355 Ministério Público, que a imagem do conselho fique consolidada. Diz que para discutir e
356 rediscutir, para que ninguém possa alegar desconhecimento posteriormente. Psicóloga
357 **ANALINDA** diz que tomou conhecimento que as decisões do conselho são muito resumidas

358 aos próprios Psicólogos que fazem parte do conselho, entende que o que o **JÚLIO** quer expor
359 é isso, que haja mais pessoas de fora do próprio conselho, que haja mais profissionais,
360 presença de mais pessoas em uma próxima assembleia para finalizar o assunto, para que ou
361 compra-se ou não, mas de uma forma que haja a autorização de outros que fazem parte do
362 CRP, diz que foi isso que compreendeu. Psicólogo **JÚLIO** diz que para corroborar, não
363 depende de pleito, ninguém está falando isso, diz que por unanimidade os nobres colegas a
364 categoria resolveram manter a reeleição, que não são oponentes, adversários, disse que vê
365 que até para vocês (Psicólogos) é bom, que quando disse que o horário fosse rediscutido,
366 dezessete horas, a primeira chamada, e dezessete horas e trinta minutos a segunda, e logo
367 após a aquisição, e já bate o martelo, não soa bem, mas juridicamente pode decidir, diz que
368 são minoria, é fato. Psicóloga **KARINA** diz que não entende se todo mundo está de acordo,
369 que entendem os processos da aquisição do imóvel e acatam como pertinente, não entende
370 o movimento de reiteração da questão eleitoral e final de gestão. Que acha que é de acordo
371 com a compra, mas não querem autorizar, se isso se relaciona com o fato de entrarem em
372 disputa eleitoral. Psicólogo **JÚLIO** diz que querem avaliar a consultoria, memoriais, parte
373 técnica, que o que está sendo colocado ali são palavras, da parte técnica, aí rediscutiriam a
374 situação, que se perder depois é voto vencido, acabou. Psicólogo **GABRIEL** sugere como
375 encaminhamento que o conselho faça uma segunda assembleia, que define e faz o
376 levantamento das sugestões, e que para mobilização da categoria, façam a divulgação por
377 meio dos boletins por *email* novamente, pelo site do conselho. Diz que acha que o site
378 consegue criar uma aba de *pop up* para chamar os profissionais para assembleia. Psicólogo
379 **JÚLIO** diz que quando conheceu a estrutura do conselho do paraná, que chegariam ali um
380 dia. A **PRESIDENTE** questiona se algum profissional tem mais alguma sugestão além do
381 Psicólogo **JÚLIO** e Psicólogo **GABRIEL** para poderem votar. Psicóloga **LILIANE** sugere que
382 poderiam deixar, como precisa da votação. Diz que precisam que faça o levantamento dos
383 valores e apresentem os valores da casa. Psicólogo **JÚLIO** diz que com a representatividade,
384 que trabalhem com a questão de barganhar. Que caso venham com um montante *ad quem*,
385 todos ganham, que seria isso. Diz que sua intenção é junto, que todos ganham, porque caso
386 não façam a assembleia geral, está decidido, que podem fazer isso, só que a sua
387 aquiescência, a sua assinatura, não poderia fazer isso. A **PRESIDENTE** diz que acha que uma
388 das potencialidades do que foi estar à frente enquanto gestora, era justamente levar a cargo
389 aquilo que trabalha enquanto teoria, disse que trabalha muito a lógica da potência dos
390 afetos principalmente em virtude dos referenciais que possui. Diz que a que sem tem hoje
391 com a política de afetos onde a qual se impõe medo, se impõe ameaças, a guerra como
392 estratégia de administração, é algo que tem aversão, desde que como foi criada dentro de
393 sindicato quando criança desenvolveu aversão a esse tipo de forma, que acha que é uma
394 estratégia política de modulação de afetos, acha que conseguiu enquanto na gestão do
395 conselho foi não precisar usar de discurso de ameaça ou de dizer que a voz do outro não
396 podia ser ouvida, ou por outro ser menor não poderia ser considerado, acha que por isso
397 conseguiu por exemplo conseguir aumentar o número de participantes nas assembleias e
398 nos eventos do conselho, justamente entendendo que o espaço de discussão não deve ser
399 utilizado como ferramenta de controle, de guerra, diz que a voz de cada profissional merece
400 ser ouvida, independente de quem esteja na gestão. Diz que embora traz isso como filosofia
401 de vida, lhe entristece, acredita que em momento nenhum passou essa ideia para os
402 profissionais, mesmo sabendo que estão em movimentos diferentes, não contrários,
403 acredita que em momento nenhum buscou transparecer isso que alguém teria voz superior
404 a alguém, e diz que se deixou transparecer isso em algum momento coloca as suas
405 desculpas. Psicóloga **MÉRCIA** diz que esse não era o objetivo. Psicóloga **LILIANE** diz que sobre
406 a fala da **PRESIDENTE**, que nunca participou de assembleia. Que não recebe *email*, que foi
407 ficou sabendo das eleições através do Psicólogo **JÚLIO**. Diz que faltam algumas coisas sobre
408 a comunicação. Diz que é do diálogo, da transparência não é da truculência, que não sabe

409 se em algum momento transpareceu isso da sua parte. Diz que como Psicólogo **JÚLIO** falou,
410 estão em minoria, e isso não significa que tenha vindo para guerra ou para tudo o que for
411 falado discutir, disse que veio para esclarecer e se posicionar. Diz que quando recebeu a
412 informação por *WhatsApp* foi para aquisição e veio para se esclarecer. Diz que se caso deixou
413 transparecer alguma coisa sobre truculência ou algo agressivo, pede desculpas, não era a
414 intenção. Diz que vê que quando o Psicólogo **JÚLIO** coloca o Ministério Público, vê como
415 forma de informação, não como ameaça. Diz que não sabe em que momento ela (a
416 **PRESIDENTE**) se sentiu ameaçada, diz que além de psicólogo (Psicólogo **JÚLIO**) ele é
417 advogado, e estão ali para discutir. Diz que ali são profissionais, que a muito tempo passa e
418 tem como objeto de desejo o CRP no Centro Político Administrativo. Diz que são novos em
419 Mato Grosso e que as faculdades estão formando dois mil psicólogos por ano. Diz que
420 futuramente irão crescer, que não está ali por participar de pleito, que quer se inteirar. Diz
421 que vai no conselho para pegar certidão, que vê informações que poderia se divulgar, que
422 seu contato é com a Fiscal **RHEGYSMERE**, que sempre conversa e procura e ela sempre
423 atenciosa, pronto responde. Que de forma alguma queria causar essa impressão em
424 nenhum dado momento. Diz que se sentiu desconfortável. Diz que neste ano está fazendo
425 vinte anos de formada. Que quando o CRP era vinculado a Mato Grosso do Sul, era muita
426 briga. Que ligava direto. Que quando emancipou, veio na festa de inauguração. Diz que é
427 muito crítica, mas sempre que precisar, ela estará à disposição. Torceu muito para a
428 separação do CRP com Mato Grosso do Sul, e que hoje é muito feliz por terem uma sede.
429 Que acha que se tem uma sede e podem comprar do lado, ok, mas verão como é isso, se os
430 valores serão suficientes, que era isso que gostariam de saber. A **PRESIDENTE** diz que possui
431 algumas sugestões de encaminhamento, e gostaria de saber se alguém possui mais alguma
432 outra sugestão. Psicóloga **ANALINDA** diz que em relação as exposições, prestou muita
433 atenção em relação a comunicação, pois ela mesma não sabia da assembleia, que não fica
434 direto no site do conselho para saber das informações. Diz que nas questões de assembleia,
435 de eventos onde possam envolver mais pessoas, deveriam ter um mecanismo de
436 comunicação mais rápido e de fácil acesso pelas pessoas. Diz que ninguém entra todo o
437 momento no *email*, e que os contatos fossem feitos pelo *WhatsApp*. Diz que são pessoas
438 muito bem-conceituadas que estão no conselho, mas ressalva a questão da comunicação
439 por ser um local afastado. Diz que as pessoas falam que quase não sabem nada das coisas
440 que acontecem no conselho. Que isso tem que ser observado pra quem está e pra quem vai
441 vir. Diz que um conselho se fica só no mesmo quadrado, que não é legal, que tem que
442 ampliar e movimentar, envolver as pessoas, principalmente nas decisões de compras e
443 grandes eventos e valores. Diz que está colocando dado o argumento de que ouve falar, que
444 o conselho se resume às pessoas da UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso) e aos
445 próprios Psicólogos que fazem parte do conselho. Que não há comunicação dos eventos de
446 interesse da classe. Diz que seja por talvez os Psicólogos estiverem atuando envolvidos para
447 que tudo fosse certo e correto, com qualidade, ficaram tão ocupados e que a única falha,
448 crítica, seria na comunicação. A **PRESIDENTE** diz que para dar celeridade, entendeu a
449 questão da comunicação, que é o que recebe enquanto possibilidade também. Diz que
450 foram aderindo sugestões que os colegas foram trazendo ao longo da gestão, que com isso
451 foram aprendendo e colocando. Diz que para pensar no foco da decisão, questiona se algum
452 profissional tem mais alguma sugestão a respeito da temática, diante do avançar do horário.
453 Psicóloga **MÉRCIA** sugere que uma nova assembleia caso houvesse tempo. A **PRESIDENTE**
454 reforça que possuem então três sugestões apresentadas para vocação, quais sejam a do
455 Psicólogo **JÚLIO**, para que seja aprovada a avaliação imobiliária, para que depois seja
456 realizada uma outra assembleia para discussão posterior da aquisição com a avaliação, a
457 proposta do Psicólogo **GABRIEL**, para também manter uma outra assembleia e ampliar as
458 formas de divulgação, incluindo o *pop up* no site do conselho, e a terceira sugestão da
459 própria **PRESIDENTE**, que seria a aprovação da avaliação e caso a avaliação estiver dentro

460 dos parâmetros e dentro do valor menor que 300 mil reais, já aprovarem a aquisição, para
461 não perderem o imóvel, visto a morosidade dos processos de aquisição de bens na
462 autarquia. Diz que essa é a sugestão que está colocando como possibilidade. Questiona a
463 assembleia sobre a melhor forma de colocar em votação, se colocam como sugestão
464 números um, dois e três, e todos votam. Psicóloga **LILIANE** pede para **PRESIDENTE** repetir a
465 sua sugestão, que ela não compreendeu. A **PRESIDENTE** repete que a sua sugestão é para a
466 aprovação da avaliação imobiliária, e caso ela esteja dentro dos valores e parâmetros do
467 valor abaixo de 300 mil reais, que esse valor já está abaixo quando verificaram na avaliação
468 da atual sede do conselho, já aprovariam a aquisição para não perder o imóvel, pois não há
469 garantia de "segurar o imóvel", podendo assim perder a oportunidade de ampliação.
470 Psicóloga **MÉRCIA** diz se colocariam isso em uma próxima assembleia, e se ela (a próxima
471 assembleia) teria um prazo de 30 dias para convocação. A **PRESIDENTE** diz que
472 obrigatoriamente sim, seria o prazo de 30 dias, e caso fosse decidido na presente
473 assembleia, que a sua proposta seria que não precisasse de nova assembleia caso aprovem
474 a aquisição, e a sugestão do Psicólogo **GABRIEL** e do Psicólogo **JÚLIO**, é que seja realizada
475 nova assembleia. A **PRESIDENTE** questiona se podem colocar em votação, e apresenta a
476 **Proposta 01**, do Psicólogo **JÚLIO**. Psicóloga **LILIANE** questiona se já é para votar. A
477 **PRESIDENTE** afirma que sim, é regime de votação, e estão votando no momento a proposta
478 do Psicólogo **JÚLIO**, e diz aos profissionais que estejam na sala e que sejam a favor se
479 manifestem. Psicóloga **ANALINDA** questiona se é a mesma (proposta) do Psicólogo **GABRIEL**.
480 A **PRESIDENTE** afirma que não, pois o Psicólogo **GABRIEL** não incluiu a avaliação imobiliária.
481 Após a contagem, dos votos da **Proposta 01**, verificaram o número de **03 (três) votos**. A
482 Psicóloga **ANALINDA** diz que a sua votação seria para ter outra assembleia para participação
483 de outros profissionais. A **PRESIDENTE** questiona quem é a favor da **Proposta 02**, do
484 Psicólogo **GABRIEL**, para realização de uma nova assembleia, ampliando a divulgação, sem
485 colocar a avaliação imobiliária. Questiona quem é a favor. Após a contagem, verificou **01**
486 **(um) voto**. A **PRESIDENTE** questiona sobre a **Proposta 03**, de já fazerem a avaliação e colocar
487 um teto máximo para aquisição, mesmo considerando que o valor já está abaixo de
488 mercado. Após a contagem dos votos, verificou **10 (dez) votos**. O Psicólogo **JÚLIO** diz que o
489 assunto seria rediscutido. A Psicóloga **ANALINDA** diz que a assembleia é soberana, e caso
490 aprovem já poderiam fazer a aquisição, e já poderiam negociar o imóvel. A **PRESIDENTE**
491 questiona se mais alguém possui alguma dúvida. A **PRESIDENTE** diz que não sabem o
492 resultado da avaliação, não significa necessariamente a aquisição. Questiona se podem dar
493 por encerrada a presente assembleia. Psicólogo **JÚLIO** questiona se são 30 (trinta) dias para
494 a realização de uma nova assembleia. A **PRESIDENTE** diz que o que foi aprovado pela maioria
495 foi a aprovação da avaliação e estiver no valor de 300 mil reais, para baixo, já fariam a
496 aquisição do imóvel. Psicóloga **MÉRCIA** questiona se não foi dito que na próxima seria
497 discutido o assunto. A **PRESIDENTE** diz que votaram 3 (três) sugestões, uma primeira
498 sugestão do Psicólogo **JÚLIO**, para se fazer uma próxima assembleia, e aprovando a
499 avaliação imobiliária. A segunda proposta de se fazer uma nova assembleia, mas sem a
500 aprovação da avaliação imobiliária, onde também seria discutida na próxima assembleia, e
501 a terceira proposta seria para a aprovação da avaliação imobiliária, e caso esta já esteja
502 dentro dos parâmetros e dentro do valor de 300 mil para baixo, realizassem a aquisição.
503 Psicóloga **MÉRCIA** diz que é isso que não entende. Psicólogo **JÚLIO** questiona se não terá
504 uma próxima assembleia. A **PRESIDENTE** questiona se os profissionais entenderam o regime
505 de votação. A Psicóloga **LILIANE** afirma que já entendeu. A **PRESIDENTE** questiona se a
506 Psicóloga **MÉRCIA** entendeu. A Psicóloga **MÉRCIA** diz que o que entendeu é que teriam uma
507 próxima assembleia, em 30 dias, e que isso seria discutido com a apresentação da proposta
508 pedida. Diz que no momento não existe nada, nem um levantamento imobiliário. A Psicóloga
509 **KARINA** diz que só vão comprar se estiver dentro da avaliação e dentro das possibilidades,
510 se valer o valor de 300 mil reais para baixo. A Psicóloga **MÉRCIA** disse que sobre esse valor

511 já sabiam. A **PRESIDENTE** diz que tudo depende da avaliação. O Psicólogo **JÚLIO** questiona
512 quem vai fazer a avaliação imobiliária, qual imobiliária. A **PRESIDENTE** diz que agora irão
513 instaurar um processo administrativo onde 3 (três) imobiliárias irão se candidatar, colher 3
514 (três) orçamentos. Psicólogo **JÚLIO** questiona a questão da ata, como vai ficar. O Assessor
515 Jurídico **OSWALDO** afirma que a ata feita durante a reunião contém as discussões sucintas,
516 as sugestões e deliberações. A **PRESIDENTE** questiona como os Psicólogos que gravaram a
517 assembleia irão encaminhar o áudio da reunião para o conselho para possibilitar a
518 transcrição. O Psicólogo **JÚLIO** questiona se poderiam encaminhar posteriormente. O
519 Assessor jurídico **OSWALDO** diz que sim, afirma que fará conforme a lista de presentes, as
520 sugestões e deliberações já constam na ata já redigida. Nada mais havendo a tratar a
521 Assembleia foi encerrada às dezenove horas e vinte e um minutos, da qual foi lavrada a
522 presente ata que vai assinada por mim Oswaldo Santos, Assessor Jurídico do Conselho,
523 *Oswaldo Santos* que secretariei e redigi, e pela Psicóloga Presidente
524 Morgana Moreira Moura, *M. Moura* que a presidiu. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

111	111
112	112
113	113
114	114
115	115
116	116
117	117
118	118
119	119
120	120
121	121
122	122
123	123
124	124
125	125
126	126
127	127
128	128
129	129
130	130
131	131
132	132
133	133
134	134
135	135
136	136
137	137
138	138
139	139
140	140
141	141
142	142
143	143
144	144
145	145
146	146
147	147
148	148
149	149
150	150
151	151
152	152
153	153
154	154
155	155
156	156
157	157
158	158
159	159
160	160
161	161
162	162
163	163
164	164
165	165
166	166
167	167
168	168
169	169
170	170
171	171
172	172
173	173
174	174
175	175
176	176
177	177
178	178
179	179
180	180
181	181
182	182
183	183
184	184
185	185
186	186
187	187
188	188
189	189
190	190
191	191
192	192
193	193
194	194
195	195
196	196
197	197
198	198
199	199
200	200